

## **CANDÍDIASE ERITEMATOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Mariela Dutra Gontijo de MOURA<sup>1</sup>, Marielli Araujo de CARVALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:  
mariela.moura@unincor.edu.br

<sup>2</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: marielliaraujo@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE: Candidíase bucal; Diagnóstico bucal; Candida albicans.**

### **RESUMO**

O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente do gênero feminino, 83 anos, que apresentou-se com xerostomia e ardência na boca. Ao exame clínico intra bucal, observou-se que a quantidade de saliva na sua boca estava dentro dos padrões de normalidade, mas o dorso de sua língua apresentava-se com despapilação. As hipóteses diagnósticas foram de candidíase eritematosa, especificamente a candidose atrófica aguda e a síndrome da ardência bucal, apesar da paciente não estar fazendo o uso de nenhum medicamento específico que pudesse estar contribuindo para o desenvolvimento dessas lesões. A paciente foi submetida a uma série de perguntas referente à síndrome da ardência bucal e esse diagnóstico foi descartado. Primeiramente, foi prescrito nistatina 100.000UI por 7 dias, sem melhora da despapilação no dorso da língua. Posteriormente, optou-se pelo Datarin Gel Oral, obtendo-se o mesmo resultado negativo. Aí, foi prescrito o fluconazol, comprovando-se o diagnóstico de candidíase eritematosa, pois a melhora da lesão foi bastante significativa, resolvendo-se completamente não só a lesão do dorso da língua, mas também a sensação de queimação e de xerostomia. A Candidíase é uma infecção fúngica produzida pelos microrganismos *Candida* sp, sendo a espécie mais comumente encontrada a *C. albicans*. Os fungos do gênero *Candida* fazem parte da microbiota bucal nos seres humanos, caracterizados pelo oportunismo. Podem tornar-se patológicos quando existem condições que favoreçam seu crescimento, quando, por exemplo, os mecanismos de defesa do indivíduo estão comprometidos. A evidência clínica ou não de infecção depende provavelmente de três fatores gerais: o estado imunológico do hospedeiro; o meio ambiente da mucosa bucal e a resistência da *Candida albicans*. A candidose oral é considerada por alguns autores a lesão mais comum dos tecidos moles na cavidade bucal. Os microrganismos podem desenvolver-se em qualquer superfície da mucosa. O tratamento das infecções causadas por *Candida* spp. inclui poliênicos como nistatina e anfotericina B; azólicos, entre eles o cetoconazol, itraconazol e fluconazol; e derivados azólicos recentes, como o voriconazol e o posaconazol.